



DIDACO – INFORMAÇÕES COSTEIRAS PARA A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA BAHIA

Desde o início das divulgações sobre os impactos globais nos oceanos e zonas costeiras, diversos temas de pesquisa e ação emergiram com o objetivo de promover a compreensão desses espaços marcados por grande complexidade, intensa dinâmica ambiental e crescente pressão por ocupação. Com atenção especial à zona costeira, destacam-se inúmeros desafios técnico-científicos, sobretudo os relacionados às repercussões sobre ecossistemas sensíveis, como praias, manguezais, estuários, deltas, recifes de corais e areníticos, dunas, restingas e planícies de maré. Esses ambientes são altamente vulneráveis tanto a eventos extremos quanto a intervenções humanas diretas ou indiretas. Nesse contexto, a geomorfologia costeira tem papel fundamental, por sua interface direta com os processos de interação oceano-costa. A literatura científica evidencia que essas dinâmicas ocorrem em diversas escalas espaciais, como exemplificado pela costa do estado da Bahia, que se estende por aproximadamente 1.100 km. No campo da formação de professores de Geografia, observa-se não apenas uma lacuna na abordagem dos temas costeiros, como também um distanciamento entre esses conteúdos e a formação cidadã, especialmente no que se refere à consciência ambiental. Diante dessa realidade, o presente trabalho tem como objetivo elaborar uma base didática digital com informações sobre a zona costeira da Bahia, voltada ao ensino de Geografia e à divulgação científica. A proposta é oferecer conteúdos tratados e apresentados de forma acessível, permitindo seu uso em contextos formativos introdutórios. A justificativa do estudo está ancorada na promoção da Cultura Oceânica, um conceito que vem ganhando espaço na sociedade e se aproximando das práticas da Geografia escolar. A metodologia adotada baseou-se na perspectiva do desenvolvimento tecnológico aplicado à educação e envolveu as seguintes etapas: (a) pesquisa bibliográfica e documental, contemplando o arcabouço teórico-conceitual e documentos de referência sobre os limites do espaço costeiro baiano; (b) criação de banco de dados e mapeamentos das feições e ecossistemas costeiros, com uso de ferramentas como *Google Earth Pro*, *Google Earth Engine* e *ArcGIS 10.3*; (c) organização e catalogação de um banco de imagens obtidas em atividades de pesquisa de campo em diferentes setores da costa. Como resultado da primeira fase do projeto, foram gerados bancos de informações sobre dados climáticos (temperaturas médias e precipitação), condições oceânicas (marés e ondas), além de diversos mapas representando a morfologia costeira — incluindo manguezais, dunas, estuários, costões rochosos, cordões arenosos e deltas. Também foram indicadas zonas de pressão antropogênica, como áreas urbanas, regiões metropolitanas, polos industriais e agrícolas, que impactam diretamente os sistemas costeiros ao longo do litoral baiano. Por fim, esta iniciativa representa uma contribuição educacional que, além de fortalecer os princípios da Cultura Oceânica, está alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU), em especial o ODS 14 – Vida na Água e o ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima, em um momento histórico marcado por emergências globais.

Palavras-chave: Geografia Costeira, Ecossistemas Costeiros, Educação Geográfica, Desenvolvimento Tecnológico.